

# Comunicado Agrometeorológico

14

2020 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em maio de 2020  
e situação das principais culturas agrícolas no estado  
do Rio Grande do Sul**

**Ivonete Fátima Tazzo  
Flávio Varone  
Amanda Heemann Junges  
Loana Silveira Cardoso**



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E  
DESENVOLVIMENTO RURAL



Departamento de Diagnóstico  
e Pesquisa Agropecuária



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E  
DESENVOLVIMENTO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL  
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

## COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

### MAIO 2020

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM MAIO DE 2020 E SITUAÇÃO DAS  
PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

#### **Autores**

Ivonete Fátima Tazzo

Flávio Varone

Amanda Heemann Junges

Loana Silveira Cardoso

Porto Alegre, RS

2020

**Governador do Estado do Rio Grande do Sul:** Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

**Secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural:** Luis Antonio Franciscatto Covatti.

**Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária**

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

**Diretor:** Caio Fábio Stoffel Efrom

**Comissão Editorial:**

Lia Rosane Rodrigues; Loana Silveira Cardoso; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva; Rovaina Laureano Doyle.

**Arte:** Loana Cardoso

**Catlogação e normalização:** Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

**REFERÊNCIA**

TAZZO, Ivonete Fátima *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em maio de 2020 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n.14, p. 6-16, maio 2020.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                       | <b>6</b>  |
| <b>2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE MAIO DE 2020 .....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>2.1 Precipitação Pluvial .....</b>                           | <b>7</b>  |
| <b>2.2 Temperatura do Ar .....</b>                              | <b>11</b> |
| <b>3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS .....</b> | <b>13</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>  | <b>16</b> |

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de maio de 2020 (A) e desvio da Normal (1981-2010) do mês de maio (mm) (B). .....8
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de maio de 2020. ....9

## LISTA DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| <b>Tabela 1.</b> Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2020.....             | 10 |
| <b>Tabela 2.</b> Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas do mês de maio de 2020..... | 12 |

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020

*Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)*

**Ivonete Fátima Tazzo<sup>1</sup>, Flavio Varone<sup>2</sup>, Amanda Heemann Junges<sup>3</sup>, Loana Silveira Cardoso<sup>4</sup>**

<sup>1,3,4</sup> Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPDR

<sup>2</sup> Meteorologista, DDA/SEAPDR

## CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM MAIO DE 2020 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### 1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas (precipitação pluvial e a temperatura do ar) ocorridas no mês de maio de 2020 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas no Estado.

### 2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE MAIO DE 2020

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária da Secretaria de Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural (DDPA/SEAPDR).

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020

### 2.1 Precipitação Pluvial

O mês de maio apresentou padrão meteorológico distinto do registrado nos últimos meses no Estado, os quais haviam sido caracterizados pela estiagem em praticamente todas as regiões. Nos últimos três meses, a atuação de sistemas meteorológicos nos níveis médio e alto da atmosfera favoreceu a intensificação da chuva no Centro e Norte do Brasil. Este fator associado a ocorrência de bloqueios atmosféricos sobre a Região Sul, diminuíram drasticamente a entrada de umidade e, conseqüentemente, a ocorrência de chuva sobre o Estado.

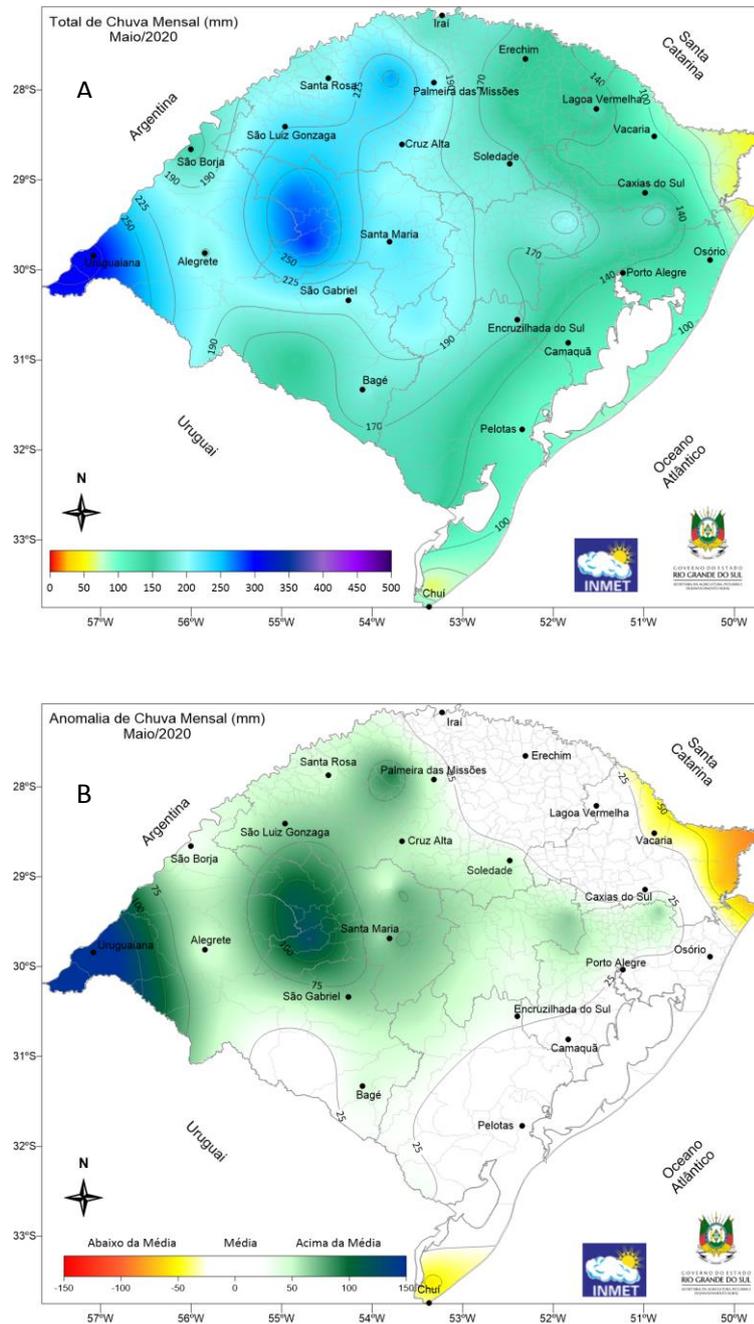
Porém, no decorrer de maio a condição mudou e o deslocamento da umidade da Amazônia para o Sul da América do Sul proporcionou a formação de grandes áreas de chuva, organizadas pela passagem de três frentes frias ao longo do mês. Dessa forma, os valores de precipitação aumentaram em todas as regiões e o total acumulado mensal (Figura 1A) superou 120 mm na maioria das áreas do Estado. Diversas localidades apresentaram valores superiores a 200 mm (Tabela 1), como em Júlio de Castilhos (201 mm), Teutônia (202 mm), Cruz Alta (210 mm), Caçapava do Sul (211 mm), Santa Maria (223 mm), São Luiz Gonzaga (225 mm), Quaraí (251 mm), Santo Augusto (260 mm), Santiago (274 mm), São Vicente do Sul (290 mm) e Uruguaiana (311 mm). Apenas no Extremo Sul e nos Campos de Cima da Serra os valores foram inferiores a 90 mm.

Em comparação com a média climatológica (1981-2010), os totais observados indicam que o mês de maio pode ser considerado muito úmido e chuvoso na Metade Oeste do Estado (Figura 1B), com valores ocorridos superiores a normal histórica de precipitação (1981-2010), e apenas no Extremo Sul e nos Campos de Cima da Serra os registros foram inferiores a média.

A distribuição temporal (Tabela 1) mostra que no primeiro decêndio (dia 1º a 10) ocorreram chuvas mais expressivas nas Missões, com valores superiores a 80 mm; no segundo decêndio (dias 11 a 20), os volumes mais elevados ocorreram nas Missões e na Região Central com totais acima de 100 mm em diversas localidades; no último decêndio de maio as chuvas foram distribuídas de forma mais uniforme, os valores registrados excederam 100 mm na maioria das regiões e, inclusive, superaram 200 mm na Fronteira Oeste.

# Comunicado Agrometeorológico

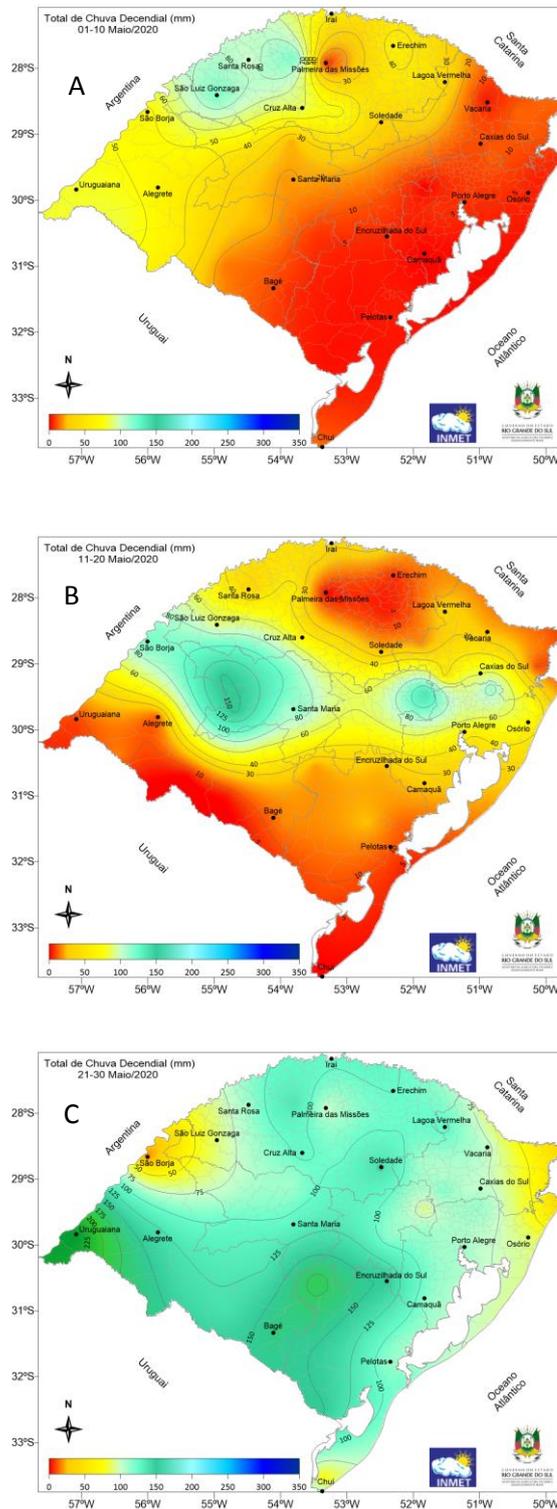
## Maio 2020



**Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de maio de 2020 (A) e desvio da Normal (1981-2010) do mês de maio (mm) (B).

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020



**Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de maio de 2020.

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020

**Tabela 1.** Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2020.

| ESTAÇÃO                 | PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm) |        |        |       |
|-------------------------|---------------------------|--------|--------|-------|
|                         | 1° DEC                    | 2° DEC | 3° DEC | TOTAL |
| Alegrete                | 45,4                      | 11,4   | 130,6  | 187,4 |
| Bagé                    | 8,7                       | 15,0   | 164,5  | 188,2 |
| Bento Gonçalves         | 13,2                      | 37,4   | 92,8   | 143,4 |
| Bom Jesus               | 12,2                      | 21,6   | 55,3   | 89,1  |
| Caçapava do Sul         | 6,2                       | 19,8   | 184,6  | 210,6 |
| Camaquã                 | 0,2                       | 26,2   | 91,2   | 117,6 |
| Cambará do Sul          | 10,6                      | 9,8    | 45,4   | 65,8  |
| Campo Bom               | 8,6                       | 71,8   | 88,8   | 169,2 |
| Canela                  | 11,6                      | 87,0   | 80,6   | 179,2 |
| Canguçu                 | 2,2                       | 24,0   | 117,3  | 143,5 |
| Caxias do Sul           | 9,7                       | 57,9   | 78,5   | 146,1 |
| Chuí                    | 13,4                      | 0,4    | 78,2   | 92,0  |
| Cruz Alta               | 60,9                      | 45,3   | 103,8  | 210,0 |
| Dom Pedrito             | 14,8                      | 2,6    | 129,0  | 146,4 |
| Encruzilhada do Sul     | 5,0                       | 24,0   | 148,9  | 177,9 |
| Erechim                 | 43,8                      | 5,8    | 100,2  | 149,8 |
| Frederico Westphalen    | 40,9                      | 31,6   | 101,8  | 174,3 |
| Hulha Negra             | 6,1                       | 17,3   | 151,3  | 174,7 |
| Ibirubá                 | 53,0                      | 33,6   | 97,0   | 183,6 |
| Jaguarão                | 1,8                       | 8,2    | 153,4  | 163,4 |
| Júlio de Castilhos      | 25,4                      | 82,5   | 92,8   | 200,7 |
| Lagoa Vermelha          | 31,6                      | 30,4   | 103,0  | 165,0 |
| Palmeira das Missões    | 5,0                       | 0,6    | 74,8   | 80,4  |
| Passo Fundo             | 38,6                      | 3,4    | 98,8   | 140,8 |
| Pelotas                 | 3,1                       | 11,7   | 87,9   | 102,7 |
| Porto Alegre            | 6,0                       | 42,2   | 84,4   | 132,6 |
| Quaraí                  | 58,2                      | 15,8   | 177,2  | 251,2 |
| Rio Grande              | 2,4                       | 4,0    | 94,4   | 100,8 |
| Rio Pardo               | 10,2                      | 64,4   | 88,4   | 163,0 |
| Santa Maria             | 20,2                      | 89,5   | 113,1  | 222,8 |
| Santa Rosa              | 74,5                      | 30,4   | 86,6   | 191,5 |
| Santa Vitória do Palmar | 9,6                       | 0,0    | 50,4   | 60,0  |
| Santana do Livramento   | 39,2                      | 0,0    | 133,3  | 172,5 |
| Santiago                | 43,4                      | 152,8  | 77,7   | 273,9 |
| Santo Augusto           | 94,8                      | 42,4   | 123,0  | 260,2 |
| São Borja               | 47,2                      | 95,4   | 16,6   | 159,2 |
| São Gabriel             | 22,2                      | 51,0   | 122,4  | 195,6 |
| São José dos Ausentes   | 10,8                      | 15,0   | 42,4   | 68,2  |
| São Luiz Gonzaga        | 94,6                      | 65,6   | 64,4   | 224,6 |
| São Vicente do Sul      | 29,4                      | 155,5  | 105,0  | 289,9 |
| Serafina Corrêa         | 32,8                      | 17,2   | 83,0   | 133,0 |
| Soledade                | 29,0                      | 24,0   | 128,2  | 181,2 |
| Taquari                 | 0,0                       | 85,6   | 88,4   | 174,0 |
| Teutônia                | 11,4                      | 124,8  | 65,8   | 202,0 |
| Torres                  | 2,0                       | 16,3   | 26,2   | 44,5  |
| Tramandaí               | 3,8                       | 39,8   | 64,8   | 108,4 |
| Tupanciretã             | 21,2                      | 91,0   | 84,8   | 197,0 |
| Uruguaiana              | 54,4                      | 7,8    | 248,4  | 310,6 |
| Vacaria                 | 3,4                       | 23,2   | 79,0   | 105,6 |
| Veranópolis             | 39,4                      | 17,2   | 116    | 172,6 |

Fonte: INMET/DDPA-SEAPDR

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020

### 2.2 Temperatura do Ar

O mês de maio também foi marcado pelo ingresso de massas de ar frio, que provocaram declínio acentuado das temperaturas do ar e proporcionaram a ocorrência das primeiras geadas do ano. As temperaturas mínimas médias observadas nas estações da rede INMET/SEAPDR (Tabela 2), apresentaram valores entre 7,2°C (Vacaria) e 13,5°C (Tramandaí), e as máximas médias registradas oscilaram entre 17,7°C (São José dos Ausentes) e 23,2°C (Encruzilhada do Sul).

Em relação à média climatológica (1981-2010), os dados coletados das mínimas mensais apresentaram anomalias negativas na maioria das áreas do Estado, e superaram a média apenas em poucas localidades da Serra do Nordeste, com desvios entre -3,3°C (Encruzilhada do Sul) e 1,5°C (Cambará do Sul). As temperaturas máximas mensais apresentaram valores próximos da normal em grande parte dos municípios e ficaram acima da média na Serra do Sudeste e no Centro Norte Gaúcho, com anomalias entre -1,8°C (Palmeira das Missões) e 3,5°C (Encruzilhada do Sul).

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020

**Tabela 2.** Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas do mês de maio de 2020.

| ESTAÇÃO                 | Média Mín | Média Máx |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Alegrete                | 9,8       | 22,6      |
| Bagé                    | 9,9       | 21,3      |
| Bento Gonçalves         | 10,2      | 20,3      |
| Bom Jesus               | 7,5       | 19,9      |
| Caçapava do Sul         | 11,2      | 19,8      |
| Camaquã                 | 10,5      | 22,6      |
| Cambará do Sul          | 8,2       | 20,6      |
| Campo Bom               | 11,2      | 22,2      |
| Canela                  | 9,0       | 18,8      |
| Canguçu                 | 10,8      | 22,9      |
| Caxias do Sul           | 11,4      | 20,0      |
| Chuí                    | 11,1      | 20,4      |
| Cruz Alta               | 9,6       | 21,5      |
| Dom Pedrito             | 9,3       | 21,6      |
| Encruzilhada do Sul     | 11,0      | 23,2      |
| Erechim                 | 9,3       | 20,4      |
| Frederico Westphalen    | 11,7      | 21,8      |
| Hulha Negra             | 10,0      | 21,7      |
| Ibirubá                 | 9,9       | 22,0      |
| Jaguarão                | 9,7       | 21,1      |
| Júlio de Castilhos      | 10,3      | 22,6      |
| Lagoa Vermelha          | 9,0       | 20,0      |
| Palmeira das Missões    | 10,5      | 20,6      |
| Passo Fundo             | 9,3       | 21,1      |
| Pelotas                 | 10,9      | 22,6      |
| Porto Alegre            | 12,4      | 23,1      |
| Quaraí                  | 8,3       | 22,3      |
| Rio Grande              | 11,2      | 21,3      |
| Rio Pardo               | 11,5      | 22,5      |
| Santa Maria             | 10,7      | 22,5      |
| Santa Rosa              | 10,7      | 22,5      |
| Santa Vitória do Palmar | 11,3      | 20,9      |
| Santana do Livramento   | 9,6       | 21,1      |
| Santiago                | 11,1      | 21,4      |
| Santo Augusto           | 10,8      | 21,5      |
| São Borja               | 11,2      | 23,1      |
| São Gabriel             | 9,7       | 22,1      |
| São José dos Ausentes   | 7,3       | 17,7      |
| São Luiz Gonzaga        | 11,8      | 22,8      |
| São Vicente do Sul      | 10,4      | 22,0      |
| Serafina Corrêa         | 7,4       | 22,6      |
| Soledade                | 10,3      | 20,4      |
| Taquari                 | 11,6      | 22,9      |
| Teutônia                | 10,9      | 22,3      |
| Torres                  | 13,0      | 20,9      |
| Tramandaí               | 13,5      | 21,4      |
| Tupanciretã             | 10,0      | 22,6      |
| Uruguaiana              | 10,4      | 23,0      |
| Vacaria                 | 7,2       | 19,2      |
| Veranópolis             | 9,4       | 20,1      |

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020

### 3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão são descritas a situação ao longo do mês das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

#### 3.1 Culturas de Primavera-Verão

A colheita da safra de primavera-verão 2019/2020 encaminhou-se para o final no Estado. A colheita da **soja** foi finalizada no mês de maio no Estado. Conforme dados do Informativo Conjuntural (2020) a produtividade média foi de 1.793 quilos por hectare, com uma produção de 10.693.367 toneladas. As perdas devido à “estiagem” chegaram a 45,8% em relação à produção esperada. As produtividades no Estado variaram de 1.240 a 2.420 quilos por hectare e as perdas foram diferenciadas entre as regiões do Estado, com perdas médias variando entre 26 a 55%.

A cultura do **milho** se encontrava com 95% da área colhida ao final do mês de maio. A produtividade média variou entre 1.435 a 6.840 quilos por hectare. As chuvas registradas ao longo do mês de abril (CARDOSO *et al.*, 2020), mesmo que em baixos volumes, podem ter atenuado os efeitos da deficiência hídrica nas lavouras em fase de florescimento e enchimento de grãos. As perdas variam de 11 a 65% nas diferentes regiões do Estado.

O **milho-safrinha** também apresentou problemas decorrentes da estiagem e, segundo levantamento da Emater/RS-Ascar, há tendência de que boa parte das lavouras do milho-safrinha destinado a grãos passe a ser utilizada pelos produtores como oferta de forragem aos animais, para pastoreio, corte da planta inteira ou produção de silagem.

No **feijão de segunda safra** a colheita tem avançado, chegando a 93% em algumas regiões (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2020). A cultura também sofreu com a estiagem ocorrida no Estado, com perdas de até 47%. Nas áreas colhidas os rendimentos médios encontram-se entre 1.050 a 1.340 quilos por hectare.

Os benefícios da irrigação puderem ser observados em áreas da regional Emater/RS-Ascar Ijuí onde as lavouras de feijão irrigado apresentam excelente desenvolvimento e boas condições fitossanitárias, colheita com boa qualidade dos

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020

grãos e rendimento médio de 1.520 quilos por hectare (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2020).

A colheita do **arroz irrigado** foi encerrada em maio no RS. Segundo dados do Irga (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2020) a produção chegou a 7.581.095 toneladas, com produtividade média de 8.030 quilos por hectare.

Com a finalização da colheita das culturas de primavera-verão (principalmente soja, milho e feijão) na maior parte das áreas produtoras do Estado, evidencia-se, mais uma vez, a importância da precipitação pluvial na definição do rendimento de grãos. Em diversos trabalhos a precipitação pluvial foi identificada como a principal variável meteorológica determinante de oscilações no rendimento de grãos de soja e milho no Rio Grande do Sul, tanto em termos de variabilidade interanual quanto em termos de diferenças entre regiões. Também é importante destacar a variabilidade climática e de solo do Estado, inclusive o manejo de solo e de cultura. Em regiões, com solos mais profundos e com o plantio direto consolidado, principalmente com bom aporte de palhada no solo, o crescimento e o desenvolvimento das plantas tende a ser melhor, devido a maior capacidade de armazenamento de água no solo, propiciando menor deficiência hídrica às plantas.

### 3.2 Culturas de Outono - Inverno

As chuvas ocorridas no mês de maio permitiram a realização da semeadura de forrageiras de inverno e de plantas de cobertura de solos. Também se iniciaram as atividades de preparo das áreas e semeadura das culturas de inverno. O **trigo** teve a semeadura iniciada em maio, com algumas áreas no Estado em fase de germinação, enquanto nas áreas de maior altitude a semeadura ocorre principalmente nos meses de junho e julho. A **canola** e a **aveia branca** estão com ritmo de implantação acelerado, com áreas estando em germinação e em desenvolvimento vegetativo. No caso da aveia branca as primeiras lavouras já se encontram em fase de perfilhamento. A semeadura da **cevada** ainda não foi iniciada (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2020).

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020

### 3.3 Frutíferas

A colheita do **cagui** estava sendo finalizada no Estado em final de maio. Parte das frutas colhidas está sendo estocada em frio para conservação, para serem ofertadas ao mercado nos próximos meses.

Segue sendo realizada a colheita dos **citros**, bergamotas comuns, Caí e Ponkan, laranjas comuns e de umbigo e do limão Taiti. Na citricultura os prejuízos causados pela estiagem já estão consolidados e são estimados em 50% da produção das frutas precoces. Na grande maioria dos pomares, ocorreu queda de frutos, frutos não desenvolvidos, frutos rachados e morte de plantas. A perda maior é em relação à qualidade dos frutos. Nas cultivares mais tardias as perdas ainda não estão consolidadas e foram amenizadas pelas chuvas do último mês. Em algumas áreas, com o retorno da umidade do solo, laranjas que estava com baixos teores de suco voltaram a ficar túrgida, e como consequência natural, houve considerável percentagem de frutas com ruptura da casca. Esse quadro da cultura é bem conhecido e representa razoável quantidade de frutas perdidas, pois a dilatação da casca não acompanha o intumescimento da polpa (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2020).

Na cultura do **kiwi** iniciou-se a colheita da cultura em áreas de produção comercial localizadas na região Centro-Serra. Devido ao déficit hídrico durante o ciclo da cultura, os frutos são menores, mas com bom sabor, segundo informações da Emater/RS-Ascar (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2020).

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2020

### REFERÊNCIAS

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, nº 1608, 33 p., 28 maio 2020. Disponível em: [http://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_28052020.pdf](http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_28052020.pdf). Acesso em: 12 jun. 2020.

CARDOSO, L. S. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2020 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 13, p. 6-18, abr. 2020. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 12 jun. 2020.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E  
DESENVOLVIMENTO RURAL

**Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS**  
**Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus  
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS  
Fone: (51) 3288-8000

[www.agricultura.rs.gov.br/ddpa](http://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa)